

# REPOSITÓRIO DE INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO COLABORATIVO:

## UM NOVO OLHAR PARA O PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR BRASILEIRA

Nome dos autores: Daniela Maciel Pinto  
Filiação institucional: Analista da Embrapa, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da ECA/USP.

Nome: Tércia Zavaglia Torres  
Filiação institucional: Pesquisadora da Embrapa, Doutora em Educação pela UFSCar.

EVENTO: CONFERÊNCIA LUSO-BRASILEIRA SOBRE ACESSO ABERTO, 5., 2014, COIMBRA, PORTUGAL.

**RESUMO:** A agricultura familiar, enquanto atividade agrícola, tem ganhado cada vez mais destaque como um dos setores econômicos nacionais, que mais crescem na produção de alimentos, geração de emprego, de renda e que está mais próximo do que se espera para uma agricultura baseada no desenvolvimento rural sustentável. No cenário brasileiro, ela responde por cerca de 10% do PIB, a 40% do valor bruto da produção agropecuária e a mais de 74% da mão-de-obra ocupada nas propriedades rurais do país (CENSO, 2006).

Contraopondo-se a este crescente movimento, percebe-se, na literatura científica brasileira, da área de Ciência da Informação (CI), que este segmento não dispõe, ainda, de sistemas de informação que atendam às necessidades dos seus produtores, agentes de desenvolvimento e profissionais de assistência técnica, principalmente (SOUZA et al., 2007; MATOS, 2005; FREIRE, 1991).

Frente a isto, é oportuno e preciso trazer o conceito e a atividade da agricultura familiar para o debate na área de Ciência da Informação, a fim de estabelecer o diálogo com as diversas áreas do conhecimento envolvidas no processo. Sabe-se que os repositórios, enquanto serviços de informação tecnológica, são elementos essenciais para o processo de Transferência de Tecnologias, por reunirem um conjunto de informações que subsidiem o produtor rural no seu dia a dia. Essas informações são definidas por Barreto (1994) como tecnologias adjacentes por seu caráter de praticidade complementar a uma tecnologia principal.

Torres (2004) afirma que, no Brasil, os Serviços de Informação Tecnológica sofreram grande queda a partir dos anos 90, o que também pode ser observado na literatura de Ciência da Informação no Brasil. A análise de Torres (2004) pode ser confrontada com a realidade que se percebe nos serviços de informação agrícola no Brasil, os quais, a partir dos anos 90 minguaram, em grande parte. Um dos aspectos verificados por esse autor, para justificar o desaparecimento destes serviços, foi a falta de sintonia entre eles e seu público-alvo, fazendo com que esses últimos se afastassem aos poucos dos serviços. Esse fenômeno atingiu serviços de informação tecnológica não apenas no Brasil, mas em todo o mundo, conforme escreve o autor, mencionando a necessidade de reestruturação contínua dos mesmos, para atender melhor às necessidades de seu público-alvo e se tornarem auto suficientes.

Neste aspecto, o presente trabalho tem como objetivo explorar a literatura de ciência da informação sobre os Serviços de Informação Agrícola (SIA), a fim de pontuar sua função ao longo do tempo, com vistas a abrir a discussão para um novo modelo de SIA, baseado nas novas TIC.

**Palavras-Chave:** Agricultura Familiar. Transferência de Informação Tecnológica. Inovação colaborativa. Serviços de Informação Agrícola.

### REFERÊNCIAS

- BARRETO, A. A questão da Informação. *Revista São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 8., n. 4, 1994. Disponível em: <http://aldoibct.bighost.com.br/quest/quest2.pdf>. Acesso em: 13 maio 2013.
- BUENO, B.; BALESTRIN, A. Inovação colaborativa: uma abordagem aberta no desenvolvimento de novos produtos. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 52, n. 5, 2012. Disponível em: < [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S003475902012000500004&script=sci\\_abstract&lng=p](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S003475902012000500004&script=sci_abstract&lng=p) >. Acesso em 23 nov. 2013.
- CENSO AGROPECUÁRIO. Rio de Janeiro: IBGE. 267p. 2006.
- FREIRE, I. M. Barreiras na comunicação da informação tecnológica. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 20, n. 1, p. 51-54, jan./jun. 1991.
- MATOS, L. M. S. de. *Agricultura familiar e informação para o desenvolvimento rural nos municípios de Igarapé-Açu e Marapanim*. 2005. 147f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Pará. Curso de Pós-Graduação em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável.
- TORRES, R. G. *Serviços de Informação Tecnológica: fatores condicionantes da transferência de tecnologia*. 2004. 182 f. Tese (Doutorado em Administração) - Fundação Getúlio Vargas, São Paulo.